VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 19 A 30 DE MARÇO DE 2024 • EDIÇÃO 05

WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 SINDMETAL @SINDMETALOSASCO @SINDMETALOSASCO SINDMETALOSASCO

SINDICATO DOS METALÚRGICOS OSASCO E REGIÃO

FORÇA SINDICAL

Mulheres vão reforçar luta por igualdade salarial e contra misoginia P.4

AURIS SOUSA

Assembleias, como a que aconteceu na Ficosa, reforçou o convite para a 5ª Estação Mulher

84,1% das vagas da lei de cotas preenchidas

BIANCA LAGE

Pesquisa mostra que a contratação de pessoas com deficiência é possível

Além do número de contratações, Pesquisa também mostra como está a presença de pessoas com deficiência por setores da metalurgia **P.3**

Cresce acordos de PLR nas fábricas de Osasco e região

A confiança dos metalúrgicos e metalúrgicas de Osasco e região no Sindicato foi responsável para os acordos de PLR na Mekab, Notria, Tup Tech e Vastec **P.3**

JOSÉ ROBERTO

Trabalhadores aprovam PLR na Tup Tech

Atendimento médico na Sede de 26 a 28/03 P.2

Força Sindical completa 33 anos P.2

Patrões querem invalidar a Lei da Igualdade Salarial P.2

Contaminada por mercúrio conquista aposentadoria P.3

AURIS SOUSA

Aposentadoria saiu com o respeito à insalubridade

AGENDE SUA CONSULTA

De 26 a 28 de março, o dr. Paulo Moura (médico do trabalho, gratuito para sócios, e clínico geral, com desconto para sócios), fará atendimento na sede do Sindicato. Agende sua consulta (11) 9 3800-1734.

Igualdade Salarial já!

É com profunda preocupação e indignação que repudio a posição adotada pelos patrões, por meio da CNI (Confederação Nacional da Indústria) e da CNC (Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo), em relação à importante lei da igualdade salarial. É inadmissível e inaceitável que representantes de empresas estejam se opondo a uma legislação que busca garantir que homens e mulheres recebam salários justos e equiparados pelo mesmo trabalho desempenhado.

A desigualdade salarial de gênero é uma realidade que persiste em nossa sociedade e que precisa ser combatida de forma urgente. A Lei da Igualdade Salarial é um instrumento fundamental para promover a equidade no ambiente de trabalho e para garantir que todas as pessoas sejam remuneradas de forma justa, independente do gênero.

Vamos continuar batalhando para que esta lei seja respeitada e aplicada pelas empresas o quanto antes. Para isso, vamos reforçar a mobilização nas fábricas, a unidade será fundamental para avançarmos nesta e tantas outras pautas importantes para os trabalhadores. Para isso, reforço o convite para que as companheiras participem da 5ª Estação Mulher, que acontece neste sábado, 23, no Metaclube, das 9h às 15h, será mais uma grande oportunidade para unirmos forças (leia pág. 4).

Reitero meu repúdio a tentativa dos patrões de invalidar a Lei da Igualdade Salarial e reafirmo o compromisso do Sindicato em fortalecer a luta pela igualdade de gênero e combater todas as formas de discriminação no mercado de trabalho. Juntos, podemos construir um futuro mais justo e igualitário para todos. Igualdade Salarial já!

GILBERTO ALMAZAN (RATINHO)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
gilberto@sindmetal.org.br

Força Sindical: 33 anos de luta!

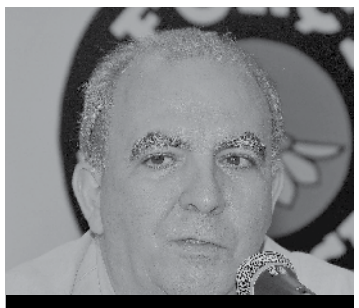
A Força Sindical comemora 33 anos de protagonismo no movimento sindical, pautado pela defesa intransigente e ampliação dos direitos da classe trabalhadora. A Força Sindical nasceu com o propósito de construção de um novo Brasil. A Central nasceu pluralista, suprapartidária, democrática.

Trinta e três anos é um importante momento na luta e reivindicações por melhores condições de trabalho. Ao longo deles, colecionamos muitas vitórias: pagamento e correção do FGTS; conquista de aumento para os aposentados; acordo de aumento do salário mínimo; Centro de Solidariedade ao Trabalhador; derrubada no Congresso da nefasta Emenda 3; valorização do servidor público; vitoriosas marchas à Brasília; luta contra a desindustrialização; correção da tabela do Imposto de Renda; Dia do Trabalhador em diversas cidades no País, que reúne milhões de pessoas, igualdade salarial entre homens e mulheres, entre outras.

Nestes 33 anos defendemos o crescimento econômico com distribuição de renda, a valorização do trabalho, o desenvolvimento sustentável e a modernização da organização sindical. Nossa tarefa continua a constante busca de uma sociedade mais justa, com empregos, renda, moradia e educação de qualidade para todos.

Força, trabalhadores! A Luta Faz a Lei!

Leia a íntegra no www.sindmetal.org.br



MIGUEL TORRES,
Presidente da Força Sindical, da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200
2º a 6ªf, das 8h às 12h e das 13h às 17h

PRESIDENTE Gilberto Almazan
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

METALCLUBE
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Localizada em Caraguatatuba.
Reservas pelo (11) 3651-7200.

METALCAMP
Telefone: (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 12 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

ARQUIVO SINDMETAL

Há 4 anos, na sede do Sindicato, mulheres discutiam dignidade, respeito e igualdade de direitos entre homens e mulheres

GIRO POLÍTICO

Cotia – O prefeito de Cotia, Rogério Franco, anunciou que, a partir do mês de abril, quando Cotia celebrará 168 anos de emancipação político-administrativa, a Prefeitura vai colocar em funcionamento a Tarifa Zero nos ônibus municipais.

PMC - VAGNER SANTOS

Cotia terá Tarifa Zero aos domingos

Osasco – Os dirigentes sindicais de Osasco e região se reuniram, em 14 de março, com Emídio de Souza, deputado estadual (PT) e pré-candidato a prefeito de Osasco. Na ocasião, Emídio apresentou propostas que vão beneficiar a classe trabalhadora, como o fortalecimento da indústria, da educação, da saúde, e da cultura.

BIANCA LAGE

Emídio apresenta propostas para classe trabalhadora

São Paulo – Assinado o Decreto Regulamentar da Lei 17.626/2023. Que cria o Auxílio-Aluguel de R$ 500 no Estado Lei de São Paulo às mulheres vítimas de violência doméstica. A lei é um projeto de autoria do deputado estadual Márcio Nakashima (PDT).

ALESP

Projeto é de autoria do deputado Márcio Nakashima

CURTAS

Margarida Barreto

Homenagem à altura. Já está em funcionamento, no bairro da Liberdade, em São Paulo, a Casa Margarida Barreto, ONG (Organização Não Governamental) que atua na luta pela equidade de gênero, combate à violência de mulheres e pessoas LGBTQIA+. O nome da organização é uma homenagem a médica e pesquisadora Dra. Margarida Barreto, que não poupou esforços ao enfrentamento do assédio moral e sexual.

Institutos Federais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou, em 12 de março, a expansão da rede de institutos federais pelo País, com a criação de 100 novos campi de Educação, Ciência e Tecnologia. O Estado de São Paulo receberá 12 unidades. Nossa região será beneficiada com uma unidade em Osasco, Carapicuíba e Cotia. [Fonte: Agência Brasil]

13º SALÁRIO

Está confirmada a antecipação do 13º Salário para os aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), o benefício começa a ser pago em abril

INCLUSÃO

Preenchidas 84,1% das vagas para pessoas com deficiência nas metalúrgicas de Osasco e região

Das 541 vagas destinadas para a contratação de pessoas com deficiência nas metalúrgicas de Osasco e região, 455 estavam ocupadas, em 2023. Isto representa o preenchimento de 84,1% das cotas legais. É o que mostra a 18ª Pesquisa Lei de Cotas – Trabalhadores com Deficiência no Setor Metalúrgico, realizada pelo Sindicato e divulgada em 13 de março.

A pesquisa também mostra que, no ano passado, 46,3% das empresas cumpriram 100% da cota ou mais. Quando o recorte é feito por setores, o de Autopeças e Forjarias ultrapassaram as exigências legais, com 102,2%.

"Por meio da pesquisa, criamos estratégias e podemos atuar para que as contratações de fato aconteçam. Além disso, o assunto é pauta permanente no Sindicato e das negociações coletivas durante a nossa Campanha Salarial", explicou o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho).

BIANCA LAGE

Resultados da Pesquisa foram apresentados na sede

BIANCA LAGE

Diretor Marcel Simões

AURIS SOUSA

Companheiro Alexandre

Alexandre Peregrino, têm deficiência auditiva. Ele trabalha há 24 anos na Cinpal, em Taboão da Serra, graças ao seu salário já está prestes a quitar um apartamento. "Termino de pagar neste ano. Depois vou tirar a carta de motorista", disse ele, que paga pensão para filha e ajuda a pagar as despesas da mãe.

Peregrino faz parte do grupo de trabalhadores que têm uma das deficiências "preferidas" pelas metalúrgicas. A primeira, segundo o estudo, é a deficiência física, com 39,3% dos contratados, seguida da deficiência auditiva, com 29,0%.

"A inclusão é tarefa de toda sociedade, não adianta só a fiscalização, tem que ter a participação do sindicato, tem que ter informação e a compreensão da sociedade", disse o superintendente Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo, Marcus Alves de Mello.

Acesse a Pesquisa na íntegra no Qr-Code ao lado.

SEU DIREITO

Contaminada por mercúrio tem aposentadoria concedida

A vida da companheira Vera Lúcia de Oliveira, de 63 anos, deu uma virada. Antes, ela peregrinava pelo direito à aposentadoria e para descobrir o motivo das suas doenças, mas, hoje, já tem pistas da origem de seus sintomas e usufrui da sua tão desejada aposentadoria.

"Se não fosse o Sindicato, eu ia continuar pagando [o carnê]", disse ela, que em 7 de março recebeu pela primeira vez o pagamento da sua aposentadoria.

A mudança na vida de Vera se deu graças aos esforços do "trabalho coletivo". Foi por meio da Associação dos Expostos ao Mercúrio que ela passou no Hospital das Clínicas e teve a intoxicação pelo metal confirmada. A companheira trabalhou na Osram e ficou exposta ao mercúrio entre 1987 e 1995. Para ela, o resultado do laudo pode ser a explicação para os problemas de saúde que têm.

Com o auxílio do Sindicato, descobriu que tem direito a insalubridade. "Diante do resultado do laudo, a empresa teve que emitir um novo PPP e, então, foi constatado que a Vera já tinha direito a aposentadoria", explica Flavio Rafael, do Departamento Previdenciário do Sindicato.

Agora, ela já consegue planejar a vida com o benefício previdenciário e agradece ao Sindicato: "Sempre vi a luta do Sindicato por nós, mas, como eu sai da empresa, não imaginava que ainda ia ser abraçada, estou contente".

Revisão da aposentadoria – Trabalhador da Osram, o diretor do Sindicato Sertório Carvalho também teve a contaminação no sangue por mercúrio confirmada pelo laudo. Sertório, ao contrário de Vera, já era aposentado por tempo de contribuição, mas, agora, vai fazer a revisão do seu benefício.

"O Departamento Previdenciário do Sindicato já entrou com uma ação para que a Justiça reconheça o meu laudo e melhore minha aposentadoria", explica Sertório.

Atenção: Se você é uma das pessoas que se submeteram aos exames no Hospital das Clínicas e teve o laudo positivo, entre em contato com o Sindicato, para avaliar a sua situação previdenciária.

AURIS SOUSA

Contaminados com mercúrio, Vera e Sertório buscam por seus direitos

Faça o seu cálculo previdenciário (contagem de período para aposentadoria)
Gratuito para sócios

É necessário agendar horário pelo (11) 3651-7200 ou por mensagem no (11) 9 8276-9349
Rua Erasmo Braga, 307, Presidente, Altino, Osasco

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Cresce acordos de PLR na região

Mekab

JOSÉ ROBERTO

Notria

FERNANDO

Vastec

ALEX DA FORÇA

Tem acordo de PLR (Participação nos Lucros e ou Resultados) garantido para os metalúrgicos e metalúrgicas da Mekab, Notria, Tup Tech e da Vastec.

A conquista veio por meio da mobilização dos companheiros e das companheiras somada a confiança no Sindicato.

ARQUIVO PESSOAL

Caco

Delegado na Dinatécnica - O companheiro Carlos (Caco), foi eleito mais uma vez como delegado sindical na empresa Dinatécnica.

Mande sua denúncia para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209.

VIOLÊNCIA

Metade das mulheres já sofreram violência doméstica e familiar no Brasil, 30% já foram alvos de crimes e 18% só se identificaram como vítimas após serem apresentadas a situações especificas. Os dados são do Mapa Nacional da Violência de Gênero.

MULHER EM FOCO | bianca.imprensa@sindmetal.org.br

Vem aí a 5ª Estação Mulher Metalúrgica!

23/03
das 9h às 15h
no Metalclub

Inscreva-se até **21 de março** com uma das diretoras, diretores ou pelo SindZap (11) 9 6078-0209

Haverá transporte. Saída:

- Subsede de Cotia, às 7h30
- Posto Shell 45, em Vargem Grande Paulista, às 7h30
- Subsede de Taboão da Serra, às 7h30
- Shopping Perestrelo, Santana de Parnaíba, às 7h30. Vai passar pela Cruz Preta e Praça das Bandeiras
- Itapevi, às 7h30

Bate papo, empoderamento e diversão no Metalclube

No próximo sábado, 23, as metalúrgicas sócias do Sindicato terão um dia especial no Metalclube, em Osasco, com um bate-papo sobre a Lei da Igualdade Salarial e Brasil sem Misoginia. Cada companheira terá direito a levar dois filhos/filhas, desde que tenham de 04 a 14 anos de idade. O encontro vai acontecer das 9h às 15h.

Para contribuir com o diálogo, vamos receber Lú Varjão, Vice-presidenta da IndustriALL Global Union e presidenta da Casa Margarida Barreto, e Renata Filgueiras, Economista e Técnica do Dieese.

ARQUIVO PESSOAL
Lú Varjão

ARQUIVO PESSOAL
Renata Filgueiras

ARQUIVO PESSOAL
Janiléia Silva

Atrações para as crianças

Haverá brinquedos para a diversão das crianças, além de alimentação. Aconselhável o uso de roupas confortáveis e levar uma troca de roupa.

ARQUIVO SINDMETAL

As companheiras também terão a oportunidade de conversar com Janiléia Silva, empreendedora Social da Economia Solidária e Membro do Fomesp – Oeste.

Mutirão de assembleias

As bandeiras e luta por Igualdade Salarial e Brasil sem Misoginia têm ganhado força nas metalúrgicas de Osasco e Região, por meio do mutirão de assembleias da 5ª Estação Mulher Metalúrgica. Nas últimas semanas, ele reforçou a mobilização das companheiras e companheiros da Ficosa, Tup Tech, JL Capacitores, Solar Group, Shunck, Arim, Bitzer, Multivisão, Sedes Elbac, Semikron, Notria, Wegflex e Spaal, entre outras fábricas.

Embora o mês de Março esteja no final, a diretoria vai seguir discutindo estes temas com as metalúrgicas e metalúrgicos de Osasco e região. Isto porque as lutas pela igualdade salarial, pelo fim da violência contra as mulheres e por uma sociedade mais justa são permanentes.

Arim
FERNANDO

JL Capacitores
JURUNA

Wegflex
WILSON COSTA

Spaal
FRANCIELDO

Multivisão
JOSÉ ROBERTO